

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ATO DA REITORIA N. 759 /2007

Criar o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, vinculado ao Decanato de Extensão.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO E REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições,

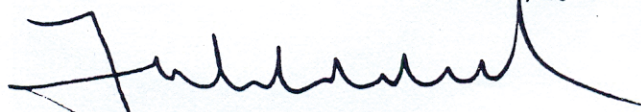
RESOLVE:

Art. 1º Criar, a partir desta data, o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, vinculado ao Decanato de Extensão, que tem por objetivo:

- coordenar a elaboração, a implementação e o desenvolvimento de programas e ações de combate ao racismo e a xenofobia, bem como a promoção da igualdade racial no âmbito da Universidade de Brasília;
- monitorar e avaliar programas e ações de combate ao racismo e a xenofobia, bem como promoção da igualdade racial no âmbito da Universidade de Brasília.

Art. 2º Este Ato entre em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Brasília, 08 de maio de 2007.



Timothy Mulholland
Reitor



NÚCLEO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL/DEX/UnB

Comprometida com a luta pela democracia, os direitos humanos e a inclusão de negros e indígenas na educação superior, a UnB, foi a primeira universidade pública federal a adotar o sistema de cotas para negros e indígenas no seu exame vestibular. No entanto, após a ação criminosa ocorrida no dia 28 de março de 2007, quando os apartamentos de dez estudantes africanos foram incendiados, na Casa dos Estudantes Universitários, ficou demonstrado que a dinâmica das relações étnico-raciais, no Brasil ainda estão baseadas no racismo e na xenofobia e que a Universidade não está isenta de reproduzi-las.

Nos dias seqüentes a essa tragédia, os debates sobre o racismo, acrescidos a xenofobia, tomaram a agenda da comunidade universitária e tornou-se premente combater a situação de racismo e xenofobia a que estudantes negros e negras estão expostos no intuito de concluírem os seus cursos na universidade.

A fim de solucionar esta constatação foi criado o Grupo de Trabalho Contra a Discriminação Racial, sob a Coordenação da Decana de Extensão e formado por docentes, discentes e técnicos da universidade, representações universitárias do movimento negro e estudantil, órgãos governamentais de direitos humanos e de promoção da igualdade racial com o objetivo de assessorar na elaboração de um Programa Institucional de Combate ao Racismo e a Xenofobia na Universidade de Brasília.

No entanto torna-se necessário para secretariar os trabalhos do GT, assim como a coordenar a elaboração, a implementação e o desenvolvimento das ações do Programa, que está sendo proposto, sugerimos que seja criado o Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, vinculado ao Decanato de Extensão.

Este Núcleo que deterá uma estrutura física, de equipamentos e humana suficiente para desenvolver as atividades descritas com sucesso.

Leila Chalub Martins
Decana de Extensão